



O Comissariado de Inquéritos desmantelou um caso de coacção sexual

Em 2 de Julho, na altura de madrugada, esta Corporação recebeu uma queixa de uma cidadã, que disse que no seu caminho para casa, no momento em que chegou às escadas do prédio, a iluminação das escadas apagou-se de repente, e houve alguém que a abraçou firmemente por detrás, e lhe deu beijos à força e tocadelas no peito. A cidadã resistiu continuamente e lançou gritos de socorro. Vendo isso, o atacante pôs-se em fuga, e a cidadã perseguiu, mas enfim, ele desapareceu de vista.

Com os indícios fornecidos pela cidadã e as provas recolhidas, os agentes do Comissariado de Inquéritos do DPM posicionaram-se no local do incidente durante vários dias. E, finalmente, no dia 12 de Julho, pelas 05H00 de manhã, detectaram no cruzamento entre a Rua de Entre-Campos e a Rua de Corte Real, um indivíduo com aspectos muito semelhantes aos do suspeito, que estava a vaguear no referido local, mostrando atitudes suspeitas. Nossos agentes aproximaram-se do indivíduo e este tentou fugir, mas foi interceptado e conduzido para a esquadra. Segundo as declarações do indivíduo, à alta noite do referido dia, ele viu a cidadã caminhar sozinho na rua, e sempre usar os fones auriculares, sem aperceber-se de ser seguida. Com desejo de prazeres sensuais, seguiu a entrada da cidadã no prédio, apagou a luz das escadas, e ofendeu-a. Posteriormente, por receio que os outros moradores possam ouvir os gritos da cidadã, fugiu do local imediatamente. Esta Corporação já entregou o indivíduo ao Ministério Público para os devidos tratamentos.

